

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE POLEIROS ARTIFICIAIS POR AVES EM ESTUDOS DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA NO BIOMA MATA ATLÂNTICA

Rosane Pacheco (PIC, Voluntário)
Unespar/União da Vitória, rosane.biologia@hotmail.com
Dr. HUILQUER FRANCISCO VOGEL (Orientador)
Unespar/União da Vitória, huilquer@hotmail.com

RESUMO

A Mata Atlântica é um dos *hotspots* de biodiversidade mais ameaçados do mundo. Nos últimos anos, foram propostas diversas iniciativas para a restauração de ecossistemas degradados deste Bioma. Uma das iniciativas mais amplamente difundidas para restauração é a de utilização de poleiros artificiais. Tais estruturas visam atrair as aves que atuam como vetores ambientais ao ingerir sementes consumidas em fruto em florestas próximas. O objetivo deste trabalho foi avaliar quais espécies de aves são mais frequentes na utilização de poleiros artificiais destinados à restauração ecológica em habitats degradados na Mata Atlântica brasileira. A pesquisa foi realizada utilizando a opção de busca avançada do *software Publish or Perish* para encontrar estudos contendo listas de aves que utilizaram poleiros artificiais. Com base nos estudos encontrados, foi obtida uma matriz de presença e ausência. Cada uma das espécies teve sua frequência de ocorrência (FO%) calculada com base na incidência no total de amostras (neste caso, cada estudo utilizando poleiros). A proposta de classes de frequência foi: (a) constante (percentual igual ou acima 50%); (b) acessória (entre 25% a 50%) e ocasional (abaixo de 25%). As proporções dentro de cada categoria foram comparadas utilizando o teste Qui-quadrado (χ^2) tendo hipótese nula de igualdade ($\alpha=0,05$). Foi registrado um total de 104 espécies descritas por uma taxa de acumulação cronológica onde $y = -0,3063x^2 + 12,39x$; $R^2 = 0,98$, nos estudos avaliados, fica claro que a curva não assume assíntota. A maior parte das espécies é ocasional (n=80; 77%), seguidas de acessórias (n=17; 16,3%). A classe de frequência menos representativa foi a de espécies constantes (n=7; 6,7%) demonstrando desproporcionalidade entre as classes de acordo com o teste χ^2 (GL=2; $P<0,05$). Dentre as espécies constantes, *Pitangus sulphuratus*, *Tyrannus melancholicus*, *Mimus saturninus* e *Tyrannus savanna* apresentam capacidade de dispersar sementes. Aves frugívoras especializadas, em geral, foram menos frequentes, como *Tangara cyanocephala* (FO=9%) e *Tangara palmarum* (FO=18,1%). Assim, demonstra-se que um grande número de espécies pode eventualmente utilizar poleiros artificiais, porém, a dispersão em ambientes degradados é função ecossistêmica de um número reduzido de aves generalistas que suprem a função ecossistêmica de aves frugívoras especializadas com baixa frequência de ocorrência em áreas degradadas.

Palavras-chave: Restauração ecológica. Nucleação. Serviços ecossistêmicos da fauna.